



José Pedro Fazenda Martins 49 anos
é o novo *of counsel* da Vieira de Almeida & Associados

A adrenalina da mudança

Depois de uma carreira de 17 anos consolidada em sucessivos cargos de direção na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), José Pedro Fazenda Martins abraça agora o desafio da sociedade Vieira de Almeida & Associados para se tornar *of counsel* da firma, com tutela da área de mercado de capitais na vertente *equity*. Um desafio que Fazenda Martins considera particularmente estimulante na atual conjuntura.

São inúmeros os desafios que se colocam atualmente ao mercado de capitais. Para além da realização das operações previstas destinadas ao cumprimento de compromissos internacionais assumidos pelo Estado, na primeira linha das preocupações está o reforço da liquidez das instituições, da qualidade dos seus ativos e capitais, da confiança dos investidores e da certeza jurídica. Razões que pesaram na decisão de José Fazenda Martins.

O jurista, que antes de abraçar a CMVM fez carreira na Faculdade de Direito de Lisboa, onde também se licenciou, confessa que na base desta decisão esteve, sobretudo, uma ânsia de mudança. "O que faço bem é mercado de capitais. Sentia-me muito bem na CMVM, mas achei que após 17 anos ou mudava agora ou talvez depois fosse tarde e este convite, de uma firma que já conhecia pela sua qualidade, entusiasma-me muito", revela.

Diz que a única ambição profissional que o orienta é a vontade de fazer bem tudo o que faz. Talvez por isso há muito tenha perdido a conta às suas horas de trabalho diárias e tenha extrema dificuldade em desligar-se do seu universo laboral. Todas as manhãs, com uma chávena de café à frente, coloca numa página do seu Moleskine o plano do dia. "Fica sempre uma boa parte da folha em branco para os imprevistos", graceja, mas sem minimizar a importância do ritual. É que para Fazenda Martins um dos principais requisitos de um bom líder é ter ideias muito claras sobre o que se quer e muita capacidade para as transmitir.

Detesta a inconsistência e a falta de clareza e não tem a mais pequena dúvida de que o maior desafio da sua carreira foi esse mesmo: construir e consolidar um percurso nesta área. "No segmento do mercado de capitais acho que não há ninguém que não se tenha já questionado se não era mais tranquilo instalar-se à beira-mar e escrever policiais sobre Bolsa", enfatiza em tom de balanço.

Gosta do mar, mas talvez não tanto, já que nunca se deixou tentar pela solução, nem mesmo quando pratica mergulho. Fez carreira na sua área de eleição e ostenta um percurso com inúmeras metas alcançadas. Da carreira académica aos 17 anos na CMVM, com todos os desafios com que se deparou, José Pedro Fazenda Martins retira do seu percurso o mesmo ensinamento que Steve Jobs retirou da vida: "Find what you love". E não tem dúvidas que esta é, normalmente, a chave para os momentos de adversidade. Há que não ser conformis-

ta e para lá de qualquer crise, fazer o que se gosta.

Cargo *of counsel* da sociedade Vieira de Almeida & Associados

Formação É licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídicas (Faculdade de Direito de Lisboa)

Percurso Tinha 20 anos quando iniciou a sua carreira profissional como monitor na faculdade onde estudava. Trocou a carreira académica pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) onde permaneceu durante 17 anos, dirigindo, sucessivamente, a divisão de contencioso, a direção de mercados e o departamento de mercados, emitentes e informação financeira. Na sua carreira integra ainda o cargo de membro do comité de direção do Colégio de Supervisores do Euronext, que o levou a intervir nas principais ofertas públicas de aquisição e distribuição de valores mobiliários

Família Divorciado, sem filhos

Hóbis É um apaixonado pela prática de mergulho, mas confessa que tem dedicado pouco tempo a este seu hóbi. O que não deixa de lado nos tempos livres são as corridas e a fotografia.

CÁTIA MATEUS

cmateus.externo@impresa.pt

